



BENANCIB:

enriquecendo metadados para melhorar a qualidade da pesquisa

Rosa Helena Cunha Vidal

 <https://orcid.org/0000-0003-4117-6769>.

✉ rosadeflor@hotmail.com.

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

Michely Jabala Mamede Vogel


 <https://orcid.org/0000-0002-0311-3161>.

✉ michelyvogel@id.uff.br.

🏢 Universidade Federal Fluminense (UFF) |

ROR: <https://ror.org/02rjhbb08> | Niterói, Brasil.

Rene Faustino Gabriel Junior

 <http://orcid.org/0000-0003-1021-3360>.

✉ rene.gabriel@ufrgs.br.

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

Eixo temático: Bases e Fontes de Dados

Modalidade: Resumo expandido

DOI: 10.22477/ix.ebbc.388

Resumo: O ENANCIB tem relevância à Ciência da Informação brasileira. Por ser um Evento itinerante, cada instituição fica responsável pela organização e disponibilização dos Anais, dispersando a informação. A ANCIB cedeu uma versão do *Open Journal Systems* (OJS) aos Eventos recentes e mesmo disponibilizados apresentam metadados insuficientes. Objetiva desenvolver uma proposta metodológica para organização e disponibilização de dados no BENANCIB por meio de modelo de organização da informação. Resultados mostram que o modelo possibilita qualificar os dados, mas são necessárias intervenções na preparação de pontos de acesso e coleta de citações nos textos. É esperado que o BENANCIB contribua à qualidade das análises dos trabalhos apresentados.

Palavras-Chave: BENANCIB. Metadados. Organização da Informação. Anais de eventos.



1 INTRODUÇÃO

A divulgação dos trabalhos apresentados nos Eventos por meio da publicação dos seus Anais é uma parte essencial do processo de comunicação científica. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, essa fonte tem ganhado notável proeminência no contexto digital. Em razão de sua constância, os Eventos científicos são instrumentos de destaque para o avanço profissional, facilitando a interação entre os cientistas por intermédio de uma variedade de formatos, tais como palestras, mesas redondas, apresentações de trabalhos, painéis, *workshops* e minicursos, entre outras modalidades (Silveira; Bufrem; Caregnato, 2015).

Dentro da área de Ciência da Informação (CI), um Evento que ganha destaque por ser o principal Evento de pesquisa e de pós-graduação na área da Ciência da Informação é o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), criado pela Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB, c2024). O encontro busca discutir e refletir a produção de conhecimento na área dos programas de pós-graduação, a fim de estimular o amplo diálogo entre pesquisadores que neles atuam. Criado em 1994, ganhou regularidade anual a partir de 2005, com exceção do ano pandêmico, onde foi postergado para o ano seguinte, chegando em 2023 na 23ª edição (Ibict, 2021).

Sendo a preservação digital um dos desafios no cenário contemporâneo, essa preservação assume um papel crucial na garantia da acessibilidade às informações ao longo do tempo, em relação aos Anais de Eventos percebe-se que essa acessibilidade e localização nem sempre são permanentes, seguras ou mesmo fidedignas. Dessa forma, este trabalho propõe uma metodologia para disponibilização de informações científicas padronizadas semanticamente, bem como analisar os dados apresentados e suas possibilidades de pesquisa. Para esse fim utiliza-se a BRAPCI-BENANCIB, parceria entre a Base de Dados em Ciência da Informação e a Base de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação.

A base, criada originalmente pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é um convênio firmado entre a UFF e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os Anais dos Encontros estão sendo reunidos e organizados na base, mantendo, assim, a memória da área e corroborando como valiosa fonte de informação aos pesquisadores (Gabriel Junior; Vogel, 2022).

Busca-se verificar se as informações disponíveis tanto nos Anais quanto na BRAPCI-BENANCIB coincidem, evidenciando padrões nos metadados e organização da informação.

2 O ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O ENANCIB é um Evento de grande relevância no cenário acadêmico dos programas de pós-graduação brasileiro, consolidando-se como um espaço de discussão e compartilhamento de pesquisas no campo da Ciência da Informação. Com um total de 23 Eventos já realizados, o ENANCIB tem, desde 1994, percorrido diferentes regiões do Brasil, proporcionando um intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, professores e estudantes da área.

Por ser um Evento itinerante, possibilita a sua descentralização e amplia as discussões, além de promover uma maior participação de pesquisadores de diferentes localidades, enriquecendo o debate acadêmico e fomentando a colaboração entre instituições de ensino e pesquisa. Desde sua criação, o Evento já teve sede em dez estados diferentes, percorrendo cidades da Bahia, Belo Horizonte, Brasília, Florianópolis, João Pessoa, Londrina, Marília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Cristóvão, São Paulo e Valinhos, o que promove a integração e o fortalecimento da comunidade científica e evidencia a representatividade e a diversidade geográfica do Evento.

No Quadro 1 são apresentados os dados reunidos a partir da página dos Eventos na internet e da base da BRAPCI-BENANCIB. Conforme verifica-se, ao longo de sua trajetória o ENANCIB foi sediado em 12 cidades diferentes, abrangendo um espectro geográfico significativo. O Evento tem abrangência nacional e já contemplou as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e Nordeste, consolidando-se como um espaço de intercâmbio e construção de conhecimento em Ciência da Informação, permeando a troca de informação e conhecimento entre as regiões. A região Norte é a única que ainda não sediou o Evento, apresentando uma oportunidade futura para ampliar ainda mais a abrangência e o alcance do Evento.

Das 15 instituições que organizaram e sediaram os 23 Eventos, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), esse último atuando em conjunto com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), tiveram a oportunidade de receber o Evento três (3) vezes cada uma. A Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) acolheram duas (2) vezes cada instituição.

O ENANCIB iniciou, em 1994, com sete grupos de trabalho (GTs) e desde então quase duplicou esses GTs, visto que em 2023 foram apresentados trabalhos de 12 grupos diferentes. De 1994 a 2010 houve variação no número de GTs e, então, de 2011 a 2021 (da 12ª até a 21ª edição) permaneceu com 11 grupos de trabalhos; nas duas últimas edições mais um GT foi oficializado, totalizando 12 grupos de trabalho.

Nas três primeiras edições não havia um tema norteador, somente na quarta edição, em 2000, os Eventos passaram a ter um mote para cada novo encontro. Os temas, desde então, há uma ampla variedade de temas e percebe-se a exploração de temáticas de vanguarda acerca da Ciência da Informação.

Quadro 1 – Informações gerais acerca de cada ENANCIB

EDIÇÃO	ANO	CIDADE - ESTADO	INSTITUIÇÃO	Nº GTS	TEMA	Nº TRABALHOS ANCI B ¹	Nº TRABALHOS ANCI B ³	Nº AUTORES ANCI B	Nº AUTORES ANCI B
1ª	1994	Belo Horizonte, MG	UFMG	7	-	23 ²	2	33	35
2ª	1995	Valinhos, SP	PUC Campinas	6	-	56	56	35	34
3ª	1997	Rio de Janeiro, RJ	IBICT	6	-	134	134	68	69
4ª	2000	Brasília, DF	UnB	8	Conhecimento para o Século XXI: a Pesquisa na Construção da Sociedade da Informação	207	247	189	192
5ª	2003	Belo Horizonte, MG	UFMG	8	Informação, conhecimento e transdisciplinaridade	146	139	227	224
6ª	2005	Florianópolis, SC	UFSC	7	A política científica e os desafios da sociedade da informação	122	126	195	189
7ª	2006	Marília, SP	Unesp	7	A dimensão epistemológica CI e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação	106	106	162	171
8ª	2007	Salvador, BA	UFBA	7+1	Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em CI	187	187	301	292
9ª	2008	São Paulo, SP	USP	8	Diversidade cultural e políticas de informação	150	151	278	278
10ª	2009	João Pessoa, PB	UFPB	9	A responsabilidade social da CI	158	198	326	320
11ª	2010	Rio de Janeiro, RJ	IBICT/ UFRJ	10	Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação	252	248	415	389
12ª	2011	Brasília, DF	UnB	11	Políticas de informação para a sociedade	261	259	438	432
13ª	2012	Rio de Janeiro, RJ	Fiocruz	11	A sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano	309	309	527	519
14ª	2013	Florianópolis, SC	UFSC	11	Informação e interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano	316	317	526	523
15ª	2014	Belo Horizonte, MG	UFMG	11	Além das “nuvens”: expandindo as fronteiras da CI	340	333	586	580
16ª	2015	João Pessoa, PB	UFPB	11	Informação, Memória e Patrimônio: do documento às redes	299	296	501	497
17ª	2016	Salvador, BA	UFBA	11	Descobrimientos da CI: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT)	392	387	654	640
18ª	2017	Marília, SP	Unesp	11	Informação, sociedade, complexidade	*	404	676	672
19ª	2018	Londrina, PR	UEL	11	Sujeito informacional e as perspectivas atuais em CI	*	448	767	762
20ª	2019	Florianópolis, SC	UFSC	11	A CI na era da Ciência de Dados	492	500	860	850
21ª	2021	Rio de Janeiro, RJ	IBICT	11	50 anos de CI no Brasil: saberes, diversidade e transformação social	342	356	676	663
22ª	2022	Porto Alegre, RS	UFRGS	12	O papel da Ciência e da informação em tempos de desinformação	321	323	***	606
23ª	2023	São Cristóvão, SE	UFS	12	Das mediações às práticas informacionais: contribuições da CI	**	**	**	**

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados de Ancib (2024); Benancib (2024) e Gabriel Junior e Vogel (2022).



Nota 1: Dados coletados do Portal de Eventos da ANCIB, a partir do 16º Evento os dados foram coletados diretamente nas páginas dos Eventos.

Nota 2: Nem todos os trabalhos foram disponibilizados nos Anais do Evento.

*Anais não localizados nos sites, na ANCIB ou no Ibict.

**Dados não disponibilizados até o envio do trabalho.

***Sem informação.

Quando se fala em Anais, importante instrumento de divulgação científica, nem sempre é possível recuperar de forma confiável e fidedigna as informações de cada Evento, pois muitas vezes estão dispersos nas diferentes páginas da internet que sediaram as edições ou mesmo de forma incompleta, faltando informações relevantes, com metadados insuficientes ou não padronizados. Percebe-se esse fato também nos Anais dos ENANCIBs, conforme visto no Quadro 1, as informações podem não estar disponibilizadas ou com problemas de acesso. Mesmo no *site* da ANCIB os Anais não estão disponíveis integralmente e há edições faltantes. Outra limitação está na padronização dos nomes dos autores, o que causa uma diferença do total de autores, quando comparados os dados dos Anais e da BRAPCI-BENANCIB. A BRAPCI-BENANCIB, dentro do modelo proposto, busca melhorar a qualidade dos metadados e unificar pontos de acesso de autores, quando localizados de formas alternativas, ocasionando as diferenças observadas.

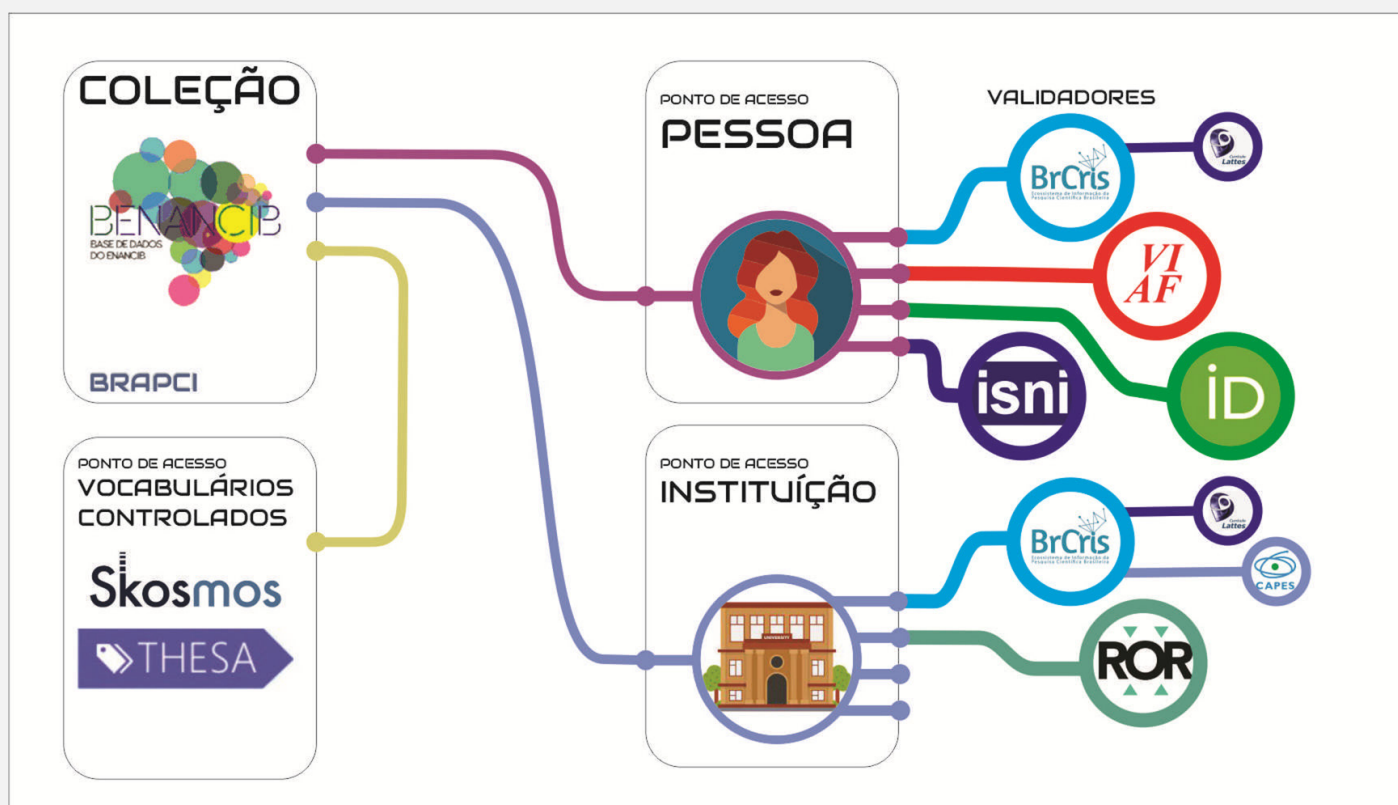
Pelo exposto, obter os dados precisos sobre o número de trabalhos e dos autores de cada Evento é um trabalho de garimpo, onde se faz necessário buscar a informação em diversas fontes de dados a fim de compará-la e então poder utilizá-la.

Conforme hachurado no Quadro 1, apenas as edições de número 1, 2, 3, 7 e 8 possuem o mesmo número de trabalhos nas páginas dos Eventos se comparadas com a da BRAPCI-BENANCIB. Destaca-se, nesses casos, a necessidade de uma averiguação dessas diferenças, visto que os dados foram coletados diretamente da versão anterior do BENANCIB (antes do convênio entre a UFRGS e a UFF). Também se observa que muitos trabalhos estão nos Anais, mas não existe a publicação completa em *PDF (Portable Document Format)*, o que sugere que os trabalhos não foram apresentados no Evento.

Essa análise comparativa com as páginas dos Eventos e/ou página da ANCIB e a BRAPCI-BENANCIB mostra-se de fundamental importância, pois aponta possíveis discrepâncias e inconsistências de informações, como já apresentado, tornado possível a averiguação e correção da informação, resultando em uma base fiel e confiável. Contudo, existe a necessidade da realização de uma curadoria dos dados, processo realizado por profissionais da informação.

Outro fator importante para a manutenção dos Anais na BRAPCI-BENANCIB é que as informações contidas na base sejam padronizadas, organizadas e de fácil acesso e recuperação, permitindo, tornar a informação confiável e fidedigna. Para este fim, desenvolve-se uma integração com outros sistemas via *Application Programming Interface (API)* de forma a validar as informações dos pontos de acesso. A Figura 1 apresenta o modelo de integração que já está em desenvolvimento. A integração proposta além de padronizar os pontos de acesso de autor, instituição e vocabulários controlados, possibilita o uso dos relacionamentos semânticos com o linked data.

Figura 1 – Modelo de Integração de Dados do BENANCIB



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O uso de *API* facilita o processamento por máquina para identificar e padronizar os pontos de acesso, o modelo não se restringe em si próprio, utilizando fontes externas para essa validação. No caso de pessoas, a integração é realizada com fontes como o *BrCris* (*Current Research Information System*), que também valida dados do *Lattes Data*, do *Virtual International Authority File* (*VIAF*), do *International Standard Name Identifier* (*ISNI*) e do *Open Researcher and Contributor ID* (*OrCID*) por meio de vários dados do autor, como nome, autor de trabalho, instituição, entre outros, a fim de minimizar as ambiguidades.

O mesmo procedimento para as instituições, com validações dos dados com o *BrCris* e o *ROR* (*Research Organization Registry*). Destaca-se que essas informações são extraídas inicialmente dos próprios metadados fornecidos pelo ENANCIB. Ainda para manter a relação semântica, tanto para autor, instituição e vocabulários controlados, são utilizados identificadores persistentes.

Os vocabulários controlados serão desenvolvidos em ferramentas como o *SKOSMOS*¹ e o *THESA*², de forma a se estabelecer um vocabulário padronizado em três idiomas: português, inglês e espanhol. Saliencia-se que as traduções serão realizadas por sistemas como o *Google Tradutor*, de forma automática e validadas por profissionais capacitados.

¹ Disponível em: <https://skosmos.org>. Acesso em: 3 mar. 2024.

² Disponível em: <https://www.ufrgs.br/tesauros>. Acesso em: 3 mar. 2024.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar os esforços realizados entre a Universidade Federal Fluminense e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul para manter viva a memória dos encontros do ENANCIB, permitindo preservar a história e as experiências passadas, o que possibilita compreender e aprender com esse passado. Além de contribuir com a construção da identidade dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, proporcionando reflexão e aprendizado e inspirando novos pesquisadores e interessados na área. Assim, proporciona uma base sólida para o crescimento e desenvolvimento contínuo da Ciência da Informação por meio dessa importante fonte de informação científica.

Mostra-se evidente a necessidade de as informações contidas na BRAPCI-BENANCIB receberem um tratamento minucioso e detalhado, com a limpeza, a organização e a disponibilização dos dados, tornando essa fonte de informação uma fonte permanente e confiável.

Por tudo isso, manter a base de dados BRAPCI-BENANCIB ordenada, sólida, com metadados que garantam a recuperação e manutenção dos Anais é, sem dúvida, de grande relevância e importância para os pesquisadores (Brapci-Benancib, 2022). Dessa forma, esse trabalho busca contribuir para o refinamento dos dados nela disponíveis, sendo fidedignos aos trabalhos dos ENANCIBs apresentados, possibilitando o aperfeiçoamento da base.

Ressalta-se ainda que o uso de novas tecnologias de informação, como apresentada no modelo proposto, visam padronizar a base, com a redução dos trabalhos operacionais, desviando esforços para qualificação e enriquecimento dos metadados com interconexão com outras fontes de informação.

AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Portal de Eventos da ANCIB**, c2024. *On-line*. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index/index>. Acesso em: 3 mar. 2024.

BENANCIB - Base de Dados do Enancib. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Porto Alegre: UFRGS, c2024. *On-line*. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/benancib>. Acesso em: 3 mar. 2024.

BRAPCI-BENANCIB: base de dados de texto completo dos Enancib. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 8., 2022, Maceió. **Anais [...]**. Maceió, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/257193>. Acesso em: 3 mar. 2024.



GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; VOGEL, Michely Jabala Mamede. BRAPCI-BENANCIB: base de dados de texto completo dos Enancib. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 8., 2022, Maceió. **Anais [...]**. Maceió, AL: UFAL, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/257193>. Acesso em: 6 maio 2024.

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (PPGCI/Ibict). Escritos têm presença marcante no XXI Enancib 2021. *In*: **ESCRITOS**: Estudos Críticos em Informação, Tecnologia e Organização Social (Grupo de Pesquisa do Ibict), publicado em 5 nov. 2021. *Online*. Disponível em: <http://escritos.ibict.br/escritos-tem-presenca-marcante-no-xxi-enancib-2021>. Acesso em: 5 mar. 2024.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BUFREM, Leilah Santiago; CAREGNATO, Sônia Elisa. Scientific events, power relationships and practices of researchers. **TransInformação**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 199-208, set./dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-37862015000300002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/33PyVxKkjLRBjsDk6c9Sxxk/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 5 mar. 2024.